

# Sarney acha que Figueiredo levará à redemocratização

4 FEV 1978

O vice-líder da Arena no Senado, José Sarney, manifestou ontem a esperança de que entre as reformas políticas a serem encaminhadas ao Congresso "sejam incluídos assuntos que fortaleçam o poder Legislativo. "O senador arenista fez esta declaração logo após a visita do general Figueiredo à sede da Arena, no Senado.

O senador arenista, que também acredita que o general Figueiredo promoverá a redemocratização do país. Disse ainda que "entre as matérias a serem discutidas no plano de reformas, será incluída, sem dúvida, retirada da Emenda Constitucional nº 1, alguns ressentimentos contra o parlamento que caracterizaram aquele diploma legal".

Por outro lado, o senador pelo Maranhão disse não acreditar que as reformas devolvam a capacidade do Congresso para legislar sobre a matéria financeira, "porque não é do interesse do país, uma vez que a idéia desordenada da iniciativa financeira é anterior a era do planejamento". Hoje, acrescentou, é inconcebível, num país moderno, que se prescindia de um

tratamento científico da administração pública, trocando-o por uma atividade empírica e desordenada do processo Legislativo.

No entanto, o senador governista acha que a atual situação do Legislativo diante dessa matéria não é adequada, tanto assim que lembrou ter apresentado projeto modificando essa sistemática legislativa, de modo a permitir que os planos de desenvolvimento e os orçamentos anuais e plurianuais possam ser alterados, após sua aprovação, para melhor se adaptarem à realidade do país.

Sarney classificou a visita do general Figueiredo à sede da Arena, no Congresso, "como uma demonstração de apreço dele pelo partido político que irá sustentar sua candidatura à Presidência da República".

Por outro lado, o senador governista interpretou a declaração do candidato oficial à Presidência da República, de que o povo brasileiro terá razões para ficar otimistas com as reformas, "como absoluta sintonia do general Figueiredo com o programa de distensão política do Presidente Geisel".